



MIELOMA MÚLTIPLO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

LETÍCIA FURTADO ALVES; MATHEUS SIQUEIRA MILHOMEM RIBEIRO BARBOSA;
THIAGO CAVALCANTE RIBEIRO; KARINA MAGALHÃES ALVES DA MATA

Introdução: O mieloma múltiplo é uma neoplasia hematológica dos plasmócitos. Com o aumento na expectativa de vida houve um aumento da prevalência do mieloma múltiplo, já que é uma comorbidade predominante em indivíduos com mais de 60 anos. De acordo com dados da Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2020, aproximadamente 176 mil novos casos de mieloma múltiplo foram registrados, resultando em mais de 117 mil mortes em ambos os sexos. Nesse cenário, faz-se fundamental um olhar aprofundado sobre esse tema entre os profissionais da saúde. **Objetivo:** Avaliar o quadro clínico do mieloma múltiplo e os fatores de risco associados. **Materiais e métodos:** Esta revisão sistemática integrativa foi conduzida por meio de uma busca nas bases de dados *SciELO*, *PubMed* e *Web of Science*. O processo incluiu as etapas de identificação, fichamento, análise e interpretação dos resultados dos estudos escolhidos. Para assegurar a qualidade e a validade desta revisão, foram seguidas as diretrizes do *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Diagnostic Test Accuracy*. Aplicou-se a metodologia Prisma e 16 artigos atenderam os critérios de inclusão. A busca pelos artigos envolveu o uso de descritores do Mesh/Decs e operadores booleanos AND/OR. **Resultados:** Nos artigos selecionados o quadro clínico típico da condição caracterizou-se por: calcinose, anemia de doença crônica, dor lombar por lesão óssea lítica e disfunção renal. Sendo que esta última repercutiu em muitos pacientes com hiperpotassemia, hipercalcemia, presença de cadeias leves (proteína de Bence-Jones), anemia de fanconi e nefropatia por ácido úrico. Nos artigos incluídos nesta pesquisa a imunoglobulina G foi a mais relacionada ao mieloma múltiplo e a imunoglobulina D foi a de pior prognóstico. Sobre os fatores de risco analisados os trabalhos ressaltaram: sexo masculino, idade avançada, história familiar positiva e ser afro-americano. **Conclusão:** Em suma, para um diagnóstico precoce, tratamento eficaz e uma abordagem completa do paciente portador de mieloma múltiplo é imprescindível que a equipe multiprofissional esteja atenta ao quadro clínico e aos fatores de risco dessa condição.

Palavras-chave: Mieloma múltiplo, Hematologia, Plasmócitos, Fatores de risco, Revisão.